**PROJETO CÃOPANHEIRO – CINOTERAPIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E ATENDIDOS PELO CRAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB.**

Sônia Correia Assis da Nóbrega (1); Arcanjo Bandeira de Goes (2); Priscila Ricioli da Silva (3); Araceli Alves Dutra (4); Samara Tereza Moraes Batista (5)

(1) Professora; UAMV/CSTR/UFCG; soniacorreianobrega@bol.com.br; (2) Estudante; UAMV/CSTR/UFCG; arcanjo\_bandeira@hotmail.com; (3) Estudante; UAMV/CSTR/UFCG; (4) Estudante; UAMV/CSTR/UFCG; (5) Estudante; UAMV/CSTR/UFCG

RESUMO - Este trabalho foi realizado com quarenta idosos; vinte usuários do serviço Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e vinte institucionalizados da Sociedade de Amparo aos Velhos de Patos (SAVEP) – “Lar dos velhinhos”. Objetivou-se através das práticas cinoterápicas melhorar a qualidade de vida dos idosos independente de suas necessidades especiais através de estímulos físicos e/ou psíquicos. A realização das práticas semanais gira em torno de 90 minutos, porém há flexibilidade a depender do interesse demonstrado pelos idosos em participar. Foram utilizadas duas cadelas de propriedade dos alunos envolvidos no projeto, as quais foram submetidas a uma gama de exames clínicos e laboratoriais até receberem o certificado de sanidade animal proferido pelos Médicos Veterinários do Hospital Veterinário da UFCG. Como procedimentos metodológicos foram realizadas atividades tais como: encontros buscando a familiarização dos idosos com os cães; momentos de conversas informais nas quais os idosos falavam sobre suas vidas e experiências com cães; atividades de estimulo à memória; realização de pequenas caminhadas com os idosos acompanhados pelos cães visando reforçar a psicomotricidade, equilíbrio e confiança nos animais e em si mesmos; momentos de interação ao acariciar e estabelecer comunicação com os cães. Tais contatos contribuíram para o aumento da confiança, da autoestima positiva, da alegria e do companheirismo dos idosos entre si e entre a equipe, surpreendendo a todos sobre os efeitos positivos sobre as pessoas envolvidas, tendo sido identificado uma participação mais expressiva dos idosos do CRAS justificada pela maior independência e liberdade por possuírem residência e relacionamento externo.

Palavras-chave: Cães; Idosos institucionalizados; CRAS.